

# **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2021  
com relatório do auditor independente

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ... 1

#### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Demonstrações dos valores adicionados .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	11

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e aos Quotistas da  
**CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Centro Brasileiro da Visão Ltda. (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de julho de 2022.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.195	8.561	34.108	13.611
Contas a receber	5	18.018	14.445	77.958	27.425
Estoques	6	2.372	1.521	13.231	2.985
Impostos e contribuições a recuperar		270	-	5.276	1.916
Adiantamentos		528	298	1.903	442
Despesas antecipadas		913	92	956	300
Outros créditos		-	-	2.453	768
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>41.296</b>	24.917	<b>135.885</b>	47.447
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	7	13.770	-	14.800	-
Partes relacionadas	28	205	-	205	-
Tributos diferidos		-	-	1.994	-
Depósitos judiciais		-	-	30	-
Direito de uso – Arrendamentos	10	51.202	51.604	204.085	130.072
Investimentos	8	400.096	156.327	495	391
Imobilizado	9	7.326	7.643	86.469	29.089
Intangível	11	391	-	334.335	135.427
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>472.990</b>	215.574	<b>642.413</b>	294.979
		<b>514.286</b>	240.491	<b>778.298</b>	342.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12	8.211	5.067	41.742	10.959
Empréstimos e financiamentos	13	9.218	-	22.042	-
Salários, provisões e encargos	15	693	543	8.095	2.509
Obrigações tributárias	16	1.505	781	7.075	2.888
Parcelamentos fiscais	17	-	-	1.996	2.321
Arrendamentos a pagar	18	1.991	1.841	15.327	5.037
Adiantamento de clientes		1.361	1.155	3.191	1.716
Outras contas a pagar		1.923	-	6.707	2.100
Total do passivo circulante		<b>24.902</b>	9.387	<b>106.175</b>	27.530
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	12	-	-	621	56
Empréstimos e financiamentos	13	20.183	-	45.665	-
Partes relacionadas	28	45.570	-	45.570	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	10.000	-	10.000	-
Arrendamentos a pagar	18	50.404	50.119	199.148	126.044
Parcelamentos fiscais	17	-	-	7.607	7.393
Tributos diferidos		1.229	865	1.229	865
Provisão para demandas judiciais	19	-	-	285	418
Total do passivo não circulante		<b>127.386</b>	50.984	<b>310.125</b>	134.776
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20.1	348.276	175.616	348.276	175.616
Transação de capital	20.3	(4.538)	-	(4.538)	-
Lucros acumulados	20.2	18.260	4.504	18.260	4.504
Total do patrimônio líquido		<b>361.998</b>	180.120	<b>361.998</b>	180.120
		<b>514.286</b>	240.491	<b>778.298</b>	342.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais), exceto o resultado por quota

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	22	62.994	42.128	231.236	55.629
Custo dos serviços prestados	23	(33.297)	(22.942)	(127.865)	(28.807)
Lucro bruto		29.697	19.186	103.371	26.822
Despesas (receitas) operacionais					
Gerais e administrativas	23	(19.977)	(10.135)	(70.285)	(14.579)
Resultado de equivalência patrimonial	8	10.634	2.005	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(1.104)	23	(530)	22
Lucro operacional antes do resultado financeiro		19.250	11.079	32.556	12.265
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	401	91	1.783	119
Despesas financeiras	24	(2.928)	(912)	(12.135)	(1.545)
		(2.527)	(821)	(10.352)	(1.426)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		16.723	10.258	22.204	10.839
Imposto de renda e contribuição social	21	(2.097)	(1.434)	(7.578)	(2.015)
Lucro líquido do exercício		14.626	8.824	14.626	8.824
Lucro básico e diluído por quotas	25	0,0768	0,2109		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais R\$)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Lucro líquido do exercício	<b>14.626</b>	8.824	<b>14.626</b>	8.824
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>14.626</b>	8.824	<b>14.626</b>	8.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais R\$)

	Nota	Capital Social	Transações de capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)		8.396	-	13.489	21.885
Aumento de capital - Ata 27/05/2020	20.1 (i)	10.000	-	(10.000)	-
Aumento de capital - Ata 28/10/2020	20.1 (iv)	157.220	-	-	157.220
Lucro líquido do exercício		-	-	8.824	8.824
Distribuição de dividendos		-	-	(7.585)	(7.585)
Distribuição de dividendos desproporcional		-	-	(224)	(224)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		175.616	-	4.504	180.120
Aumento de capital - Ata 05/04/2021	20.1 (v)	11.416	-	-	11.416
Aumento de capital – Ata 01/07/2021	20.1 (vi)	18.006	-	-	18.006
Aumento de capital - Ata 21/12/2021	20.1 (vii)	37.200	-	-	37.200
Aumento de capital - Ata 31/12/2021	20.1 (viii)	106.038	(4.538)	-	101.500
Lucro líquido do exercício		-	-	14.626	14.626
Distribuição de dividendos		-	-	(870)	(870)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>348.276</b>	<b>(4.538)</b>	<b>18.260</b>	<b>361.998</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>16.723</b>	10.258	<b>22.204</b>	10.839
Depreciação e amortização	<b>1.342</b>	1.315	<b>10.661</b>	1.416
Depreciação do direito de uso	<b>2.752</b>	1.318	<b>10.922</b>	2.074
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(10.634)</b>	(2.005)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	<b>95</b>	2.175	<b>4.190</b>	1.830
Provisão (reversão) provisão para contingências	-	-	<b>(316)</b>	(499)
Baixa de ativos	<b>137</b>	-	<b>737</b>	58
Encargos apropriados	<b>2.010</b>	-	<b>11.007</b>	806
	<b>12.425</b>	13.061	<b>59.405</b>	16.524
(Aumento) redução nos ativos:				
Contas a receber	<b>(3.668)</b>	(2.165)	<b>(31.099)</b>	(2.272)
Impostos a recuperar	<b>(270)</b>	-	<b>(2.216)</b>	1.019
Estoques	<b>(851)</b>	(247)	<b>(6.298)</b>	(480)
Adiantamentos	<b>(230)</b>	(93)	<b>(1.461)</b>	(237)
Partes relacionadas	<b>(205)</b>	-	-	-
Despesas antecipadas	<b>(821)</b>	18	<b>(656)</b>	89
Outros créditos	-	-	<b>1.304</b>	2.045
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	<b>3.144</b>	805	<b>15.967</b>	1.897
Obrigações tributárias	<b>744</b>	(104)	<b>717</b>	(889)
Obrigações trabalhistas	<b>150</b>	(120)	<b>1.864</b>	(1.096)
Adiantamento a clientes	<b>206</b>	346	<b>1.475</b>	906
Imposto de renda e contribuição social	<b>(1.753)</b>	(1.293)	<b>(7.791)</b>	(1.874)
Parcelamentos	-	-	<b>(1.836)</b>	(157)
Outras contas a pagar	<b>1.923</b>	810	<b>4.517</b>	(1.536)
	<b>(1.631)</b>	(2.043)	<b>(25.513)</b>	(2.585)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>10.794</b>	11.018	<b>33.892</b>	13.939
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	<b>(152.222)</b>	(72.719)
Aumento de capital em controlada	<b>(167.393)</b>	(151.472)	-	-
Aplicações financeiras	<b>(13.770)</b>	-	<b>(14.800)</b>	-
Recebimento de dividendos e mútuos	<b>1.241</b>	-	-	-
Outros investimentos	<b>3</b>	-	<b>(104)</b>	(224)
Aquisição de imobilizado/intangível	<b>(1.553)</b>	(2.106)	<b>(9.899)</b>	(1.329)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(181.472)</b>	(153.578)	<b>(177.025)</b>	(74.272)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>29.401</b>	-	<b>28.724</b>	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(19)	<b>(3.615)</b>	(19)
Aumento de capital	<b>156.706</b>	157.220	<b>156.706</b>	80.377
Pagamento de dividendos	<b>(870)</b>	(7.810)	<b>(870)</b>	(7.809)
Pagamento de direito de uso	<b>(3.925)</b>	(1.878)	<b>(17.315)</b>	(2.213)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<b>181.312</b>	147.513	<b>163.630</b>	70.336
Aumento (redução) líquido de caixa e caixa equivalentes	<b>10.634</b>	4.953	<b>20.497</b>	10.003
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>8.561</b>	3.608	<b>13.611</b>	3.608
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>19.195</b>	8.561	<b>34.108</b>	13.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas:	<b>67.419</b>	46.445	<b>254.823</b>	61.511
Receita dos serviços prestados	<b>67.419</b>	46.445	<b>254.823</b>	61.511
Insumos adquiridos de terceiros:	<b>(25.072)</b>	(16.043)	<b>(101.459)</b>	(26.768)
Custos dos serviços prestados	<b>(13.925)</b>	(10.578)	<b>(53.037)</b>	(5.353)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(11.147)</b>	(5.465)	<b>(48.422)</b>	(21.415)
Valor adicionado bruto	<b>42.347</b>	30.402	<b>153.364</b>	34.743
Depreciação e amortização	<b>(7.226)</b>	(2.375)	<b>(21.583)</b>	(3.697)
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa:	<b>35.121</b>	28.027	<b>131.781</b>	31.046
Valor adicionado recebido em transferência:	<b>14.068</b>	2.365	<b>1.772</b>	694
Resultado de equivalência patrimonial	<b>13.667</b>	2.274	-	-
Receitas financeiras	<b>401</b>	91	<b>1.772</b>	694
Valor adicionado total a distribuir	<b>49.189</b>	30.392	<b>133.553</b>	31.740
Distribuição do valor adicionado	<b>49.189</b>	30.392	<b>133.553</b>	31.740
Remuneração direta encargos:				
Remuneração direta	<b>5.240</b>	4.782	<b>21.791</b>	5.718
Benefícios	<b>15.930</b>	9.326	<b>36.689</b>	1.280
FGTS	<b>574</b>	612	<b>2.632</b>	446
Imposto, taxas e contribuições:				
Federais	<b>4.526</b>	3.129	<b>15.517</b>	4.244
Municipais	<b>1.333</b>	929	<b>6.747</b>	1.396
Remuneração de capitais terceiros:				
Juros	<b>2.928</b>	912	<b>12.244</b>	90
Aluguéis	<b>3.925</b>	1.878	<b>17.315</b>	2.213
Outros	-	-	<b>5.885</b>	7.529
Lucros retidos	<b>14.733</b>	8.824	<b>14.733</b>	8.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

O Centro Brasileiro da Visão Ltda. (“Empresa” ou “Controladora” e conjuntamente com as subsidiárias “CBV” ou “Grupo”) é uma empresa limitada, com sede na ST SGAS QD 613, Sala 101, Asa Sul, Brasília. A Empresa foi constituída em março de 2004 e é controlada pela Brasil Olhos Participações S.A. O controlador final da Companhia é a XP Private Equity I Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Empresa tem como principal atividade atuar como hospital especializado em oftalmologia e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista no Brasil.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Empresa efetuou importantes transações envolvendo combinações de negócios, conforme divulgado na Nota 3.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa possuía as seguintes controladas:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hospital de Olhos de Pernambuco Ltda. "HOPE"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos de Recife Ltda. "HORE"	99,99%	-	99,99%	-
Clínica de Olhos Venturar Cavalcanti Ltda. "COVC"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos de Cuiabá Ltda. "HOC"	99,99%	-	-	-
Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda. "CMO"	99,99%	-	-	-
Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda. "HOSL"	99,99%	-	-	-
HOSL Negócios e Participações S.A. "HOSL Holding"	94,00%	6,00%	-	-
Hospital de Olhos Francisco Vilar Ltda. "HOFV"	99,99%	-	-	-
Cerpo - Centro de Recup. de Patologias Oculares Ltda. "Cerpo"	100,00%	-	-	-
Molinari Instituto de Oftalmologia Ltda. "Molinari Instituto"	100,00%	-	-	-
Molinari Oftalmologia Ltda. "Molinari Oftalmo"	100,00%	-	-	-

As participações minoritárias são representadas por um percentual inferior a três casas decimais.

#### Pandemia de Covid-19

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, o estado de pandemia em razão da disseminação global do coronavírus (COVID-19). Tal disseminação criou incertezas macroeconômicas e volatilidade no cenário mundial. No Brasil, em resposta, muitos governos implementaram políticas destinadas a impedir ou retardar a propagação da doença, tais como restrições à circulação de pessoas, quarentena de pessoas que transitaram por áreas de maior risco, cancelamento ou adiamento de eventos públicos, suspensão de operações comerciais, fechamento de estabelecimentos abertos ao público, entre outras medidas mais ou menos severas.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Pandemia de Covid-19--Continuação

Quando analisamos o comportamento dos principais indicadores operacionais e financeiros da Empresa até o segundo trimestre, quando estavam plenamente em vigor as medidas de distanciamento social, em alguns Estados do Brasil, foi identificado que houve uma redução em todos os procedimentos eletivos. Devido ao adiamento dessas cirurgias, houve um aumento na disponibilidade da capacidade.

No segundo semestre de 2021 foi possível observar uma forte recuperação progressiva em todos os indicadores operacionais, de forma que a Empresa apresentou um melhor desempenho financeiro, tanto na comparação com o segundo trimestre, quanto na comparação com o exercício anterior.

A administração avalia ainda que a posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2021, de R\$19.195 (Controladora) e R\$34.098 (Consolidado) são suficientes para atender os compromissos financeiros já contratados assim como as necessidades adicionais que possam surgir em virtude da pandemia.

Adicionalmente, a Empresa avaliou, e permanece monitorando, todos os possíveis impactos da pandemia nas estimativas e perdas de valor justo e *impairment* de seus ativos, bem como os riscos relacionados aos seus investimentos, crédito e arrendamentos, todos descritos em suas respectivas notas explicativas.

Entretanto, a Empresa não tem a expectativa de novos impactos relevantes nas demonstrações financeiras, relacionados a pandemia.

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis**

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Empresa.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria ocorreu em 26 de julho de 2022.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.2 Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Empresa e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### 2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros e dos pagamentos baseados em ações, mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Empresa.

#### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis o Grupo para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 5 - Provisão para perda esperada de crédito e glosas;
- Nota Explicativa nºs 9 e 11 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas;
- Nota Explicativa nºs 10 e 18 - Direito de uso e passivo de arrendamentos;
- Nota Explicativa nº 19 - Provisão riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível;
- Nota Explicativa nºs 9 e 11 - Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

- Nota Explicativa nº 3 – Alocação do preço de aquisição das combinações de negócios;
- Nota Explicativa nºs 2.j e 21 – Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos;
- Nota Explicativa nº 22 - Mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos e não faturados.

#### 2.5 Base de consolidação

As demonstrações financeiras incluem as informações do Grupo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados; e
- A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

A consolidação de uma controlada começa quando a Empresa obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Empresa perde o controle sobre a controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais da Empresa as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Empresa em controladas que não resultem em perda do controle da Empresa sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações da Empresa e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Empresa.

Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.



## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis

##### a) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Empresa avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o ganho é contabilizado no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação.

#### *Demonstrações financeiras individuais*

Nas demonstrações financeiras individuais, a Empresa aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Empresa no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### a) Combinação de negócios--Continuação

###### *Demonstrações financeiras individuais--Continuação*

Qualquer montante da participação da Empresa no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

##### b) Ágio na aquisição de investimentos societários

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (vide Nota Explicativa nº 3.).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável “*impairment*”. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Empresa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Empresa (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Quando a entidade aplicar pela primeira vez este pronunciamento, pode optar por manter sua política contábil de acordo com os requisitos de contabilização de hedge oriundos do CPC 38/IAS 32, em detrimento aos requisitos deste pronunciamento. Esse dispositivo foi utilizado pela Empresa em relação aos hedges contratados anteriormente ao início da vigência do CPC 48/IFRS 9.

##### *Ativos financeiros – Custo amortizado*

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

##### *Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado*

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

##### *Ativos financeiros – Mensuração inicial*

No reconhecimento inicial a Empresa mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente*

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

###### *Redução ao valor recuperável – impairment de ativos financeiros*

A Empresa reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

As provisões para glosas e para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos valores faturados.

Como critério para provisionamento de glosas, a Empresa anualmente analisa a performance de recebimento das glosas. O percentual encontrado é aplicado sobre a receita bruta com convênios registrada e provisionado no resultado corrente refletindo a melhor expectativa da Administração baseado no histórico analisado. A análise é feita de forma individualizada por unidade geradora de caixa, assim como o percentual provisionado de glosa no exercício.

Como critério para provisionamento de créditos de liquidação duvidosa é realizada análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte e havendo necessidade é realizado o provisionamento total da carteira em aberto desses clientes.

###### *Passivos financeiros - Reconhecimento inicial*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### *Passivos financeiros - Mensuração subsequente*

- **Custo amortizado:** são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado:** são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

###### *Instrumentos financeiros derivativos*

A Empresa e suas controladas não efetuaram operações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos, e não possui operações em swap ou similares

##### d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o IFRS 15 / CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a Empresa espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Empresa controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Empresa fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares. Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, eventualmente conclui que atua como principal em todos os seus contratos de receita, porque normalmente controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Empresa revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos--Continuação

As divulgações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas a receitas de contratos com clientes, estão apresentadas na Nota 22. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

##### e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

##### f) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável. Dada a natureza dos estoques da Empresa, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

##### g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

##### i) Provisões

###### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### i) Provisões--Continuação

###### *Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários*

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### j) Tributos

###### *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

As controladas HOC, CMO, HOSL, HOFV, Molinari Instituto e Molinari Oftalmo optaram pelo regime de lucro presumido. A tributação sobre o lucro presumido compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado utilizando a alíquota de 15% sobre a presunção de lucro às bases de 8% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada à alíquota de 9% sobre a presunção de lucro às bases de 12% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, reconhecidos pelo regime de competência.



## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### j) Tributos--Continuação

###### *Tributos diferidos*

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### j) Tributos--Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

##### *Tributos sobre a receita*

As receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos tributos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

##### k) ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Empresa tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Empresa deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Empresa revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos que requeiram o reconhecimento de provisões adicionais.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### m) Arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 substitui o IAS 17 / CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém um arrendamento. Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o IAS 17 / CPC 06 (R1). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não houve alteração substancial na contabilização do arrendador com base no CPC06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1). Os arrendadores continuam a classificar todos os arrendamentos em dois tipos: arrendamentos operacionais e financeiros.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### m) Arrendamentos--Continuação

A Empresa adotou o CPC06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem modificada retrospectiva, optou por aplicar a norma a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos aplicando o IAS 17 e o IFRIC 4 / CPC 06 (R1). A Empresa também optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamento para os quais os prazos terminem dentro de 12 meses, a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor.

Na adoção, a Empresa reconheceu os ativos pelo direito de uso e passivos relativos a arrendamentos, que eram anteriormente classificados como “arrendamentos operacionais”. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Empresa em 1º de janeiro de 2020.

A Empresa possui operações de arrendamento de imóveis. Os contratos de arrendamento de imóveis têm prazo médio de 20 anos, porém, eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições diferentes.

##### n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

##### o) Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elabora, de forma suplementar, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme requerido pela legislação societária brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar para as entidades de capital fechado e pelo IFRS que não exige a apresentação da DVA.

##### p) Informações por segmento

A Empresa opera apenas no segmento hospitalar. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Empresa analisam o segmento hospitalar de forma desagregada pelo resultado de cada hospital; porém esta análise individualizada por hospital não representa segmentos operacionais distintos. A Empresa não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### q) Resultado por quota

O lucro básico por quota é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das quotas em circulação no exercício. O lucro diluído por quota é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de quotas da Empresa, pela quantidade média ponderada de quotas disponíveis durante o exercício.

##### r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

#### Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O Grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021--Continuação

##### Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, o Grupo ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

##### s) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

##### Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Administração avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### s) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

#### Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

#### Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Combinação de negócios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Empresa, realizou operações de combinação de negócios. As adquiridas atuam no segmento hospitalar, sendo hospitais e clínicas de referência em tratamento ocular. As aquisições têm como objetivo ampliar a atuação do Grupo. A contabilização dos ativos líquidos das combinações foi feita com base em uma avaliação do valor justo, uma vez que a avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos das adquiridas.

Os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são apresentados, conforme abaixo:

	HOC Valor justo	CMO Valor justo	HOSL Valor justo	HOSL Holding Valor justo	HOFV Valor justo	Cerpo Valor justo	Molinari Inst. Valor justo	Molinari Oftal. Valor justo
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	505	156	3.237	1	4.871	1.364	24	43
Contas a receber	1.185	308	8.184	-	7.804	5.968	164	11
Estoque	297	-	988	-	948	1.715	-	-
Impostos a compensar	9	78	27	-	16	1.014	-	-
Outros créditos	54	1.011	82	604	661	237	369	-
Imobilizado	6.155	2.266	9.207	140	16.823	10.504	280	-
Direito de uso	-	-	-	-	1.220	8.181	33	38
Intangível	814	909	3.694	205	3.013	3.695	69	39
	<b>9.019</b>	<b>4.728</b>	<b>25.419</b>	<b>950</b>	<b>35.356</b>	<b>32.678</b>	<b>939</b>	<b>130</b>
<b>Passivo</b>								
Empréstimos e financiamentos	10.189	886	-	-	2.459	6.711	471	-
Fornecedores	2.779	50	3.406	-	4.624	4.427	25	70
Obrigações tributárias	210	88	846	-	655	225	23	6
Obrigações trabalhistas	171	25	1.154	-	1.235	1.116	21	-
Parcelamentos	1.327	398	-	-	-	-	-	-
Arrendamento	-	-	-	-	1.288	9.933	38	44
Provisão para demandas judiciais	-	-	183	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	957	159	3.833	-	1.349	478	-	-
	<b>15.633</b>	<b>1.606</b>	<b>9.422</b>	<b>-</b>	<b>11.610</b>	<b>22.890</b>	<b>578</b>	<b>120</b>
Total dos ativos identificáveis líquidos	<b>(6.614)</b>	<b>3.122</b>	<b>15.997</b>	<b>950</b>	<b>23.746</b>	<b>9.788</b>	<b>361</b>	<b>10</b>
Ágio na aquisição	15.707	16.201	37.107	2.196	43.830	68.560	1.310	1.108
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b>9.093</b>	<b>19.323</b>	<b>53.104</b>	<b>3.146</b>	<b>67.576</b>	<b>78.348</b>	<b>1.671</b>	<b>1.118</b>
<b>Resumo:</b>								
Data da aquisição	07/01/21	07/01/21	08/09/21	08/09/21	23/09/21	13/10/21	13/10/21	13/10/21
% adquirido	100,00%	100,00%	94,40%	100,00%	100,00%	26,57%	23,26%	28,09%
Receita contribuída para o Grupo desde a aquisição	17.873	4.006	12.661	-	16.000	40.360	1.083	283
Lucro (prejuízo) contribuído para o Grupo desde a aquisição	(935)	1.476	2.741	161	1.800	2.872	100	67
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	15.397	3.779	34.557	-	53.320	129.055	3.038	929
Lucro (prejuízo) de adquirida desde o início do exercício – não auditado	(935)	1.476	6.994	(2.849)	7.392	2.017	786	(525)

Os custos destas transações totalizaram R\$2.193 e foram contabilizadas diretamente no resultado da Empresa.



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Combinação de negócios--Continuação

Em outubro de 2020, a Empresa, realizou a aquisição de 100% do capital social das empresas HOPE, HORE e COVC (Nota 1). As adquiridas atuam no segmento hospitalar, sendo hospitais e clínicas de referência em tratamento ocular. A aquisição tem como objetivo ampliar a atuação do Grupo.

Os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são apresentados, conforme abaixo:

	HOPE Valor justo	HORE Valor justo	COVC Valor justo
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.391	3.402	288
Contas a receber	5.059	6.626	411
Estoque	127	1.104	-
Impostos a compensar	2.121	711	103
Despesas antecipadas	15	264	-
Outros créditos	2.616	27	-
Imobilizado	8.084	8.216	5.255
Direito de uso	4.240	74.517	687
Intangível	3.282	4.924	320
	<u>26.935</u>	<u>99.791</u>	<u>7.064</u>
Fornecedores	1.340	3.489	172
Obrigações tributárias	1.994	1.112	53
Obrigações trabalhistas	296	2.288	90
Parcelamentos	923	8.935	13
Arrendamento	4.417	74.626	743
Provisão para demandas judiciais	400	517	-
Outras contas a pagar	695	3.884	652
	<u>10.065</u>	<u>94.851</u>	<u>1.723</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	<u>16.870</u>	<u>4.940</u>	<u>5.341</u>
Ágio na aquisição	<u>41.973</u>	<u>83.442</u>	<u>1.656</u>
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<u>58.843</u>	<u>88.382</u>	<u>6.997</u>
<b>Resumo:</b>			
Data da aquisição	28/10/2020	28/10/2020	28/10/2020
% adquirido	100,00%	100,00%	100,00%
Receita contribuída para o grupo desde a data da aquisição	4.164	8.918	420
Lucro (prejuízo) contribuído para o grupo desde a data da aquisição	1.469	935	(130)
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	18.823	37.764	1.852
Lucro (prejuízo) de adquirida desde o início do exercício – não auditado	3.803	(6.732)	(1.147)

Os custos destas transações totalizaram R\$306 e foram contabilizadas diretamente no resultado da Empresa.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	14.843	3	19.717	831
Aplicações financeiras	4.352	8.558	14.391	12.780
	<b>19.195</b>	<b>8.561</b>	<b>34.108</b>	<b>13.611</b>

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimento inferiores a três meses contados da data de contratação, risco insignificante de mudança de valor e possuem remunerações médias em torno de 110% (105% em 2020) da variação do CDI.

### 5. Contas a receber

As contas a receber de clientes consistem em saldos a receber das operadoras de saúde e de particulares, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	21/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Convênios e planos de saúde	16.719	13.779	76.573	27.288
Particulares	3.569	2.841	17.258	4.339
	<b>20.288</b>	<b>16.620</b>	<b>93.831</b>	<b>31.627</b>
( - ) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(2.270)	(2.175)	(15.873)	(4.202)
	<b>18.018</b>	<b>14.445</b>	<b>77.958</b>	<b>27.425</b>

#### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	(2.175)	-	(4.202)	(726)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(95)	(2.175)	(4.190)	(1.830)
Adições pela combinação de negócios	-	-	(7.481)	(1.646)
Saldo no final do exercício	<b>(2.270)</b>	<b>(2.175)</b>	<b>(15.873)</b>	<b>(4.202)</b>

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes era:

	Controladora						
	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	> 120 dias
2021	20.288	16.324	423	423	368	454	2.296
2020	16.620	13.434	1.149	386	200	190	1.261

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber--Continuação

		Consolidado					
				Vencidos			
	Total	A vencer	< 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	> 120 dias
2021	93.831	86.204	1.940	1.664	841	539	2.643
2020	31.627	27.744	1.681	417	286	200	1.299

### 6. Estoque

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Medicamentos	355	208	2.008	404
Materiais especiais	650	444	6.324	1.566
Descartáveis	8	-	146	-
Rouparia	11	3	13	3
Lentes	1.254	767	4.281	767
Outros	94	99	459	245
	<b>2.372</b>	<b>1.521</b>	<b>13.231</b>	<b>2.985</b>

### 7. Aplicações financeiras de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras (i)	3.770	-	4.800	-
Garantia de reembolso de contingências (ii)	10.000	-	10.000	-
	<b>13.770</b>	<b>-</b>	<b>14.800</b>	<b>-</b>

- (i) Refere-se a aplicações financeiras dadas como garantia em operações de empréstimos e financiamentos e possuem remunerações médias em torno de 110% da variação do CDI.
- (ii) Os riscos legais das adquiridas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos, mediante a penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Empresa e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas das aquisições das controladas. Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa possui o montante alocado em aplicações financeiras que possuem remuneração médias em torno de 105% da variação do CDI no qual possuem sua liberação após 3 anos.

### 8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Controladas	399.773	156.001	-	-
Outros investimentos	323	326	495	391
	<b>400.096</b>	<b>156.327</b>	<b>495</b>	<b>391</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Movimentação dos investimentos

Empresa	31/12/2020	Controladora					31/12/2021	Capital	Ágio por rentabilidade futura	Mais valia
		Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Aquisição de controlada	Aumento de capital / AFAC	Amortização mais valia				
HOPE	60.132	6.979	(3.000)	-	-	(342)	63.769	19.076	41.973	2.720
HORE	89.067	(1.574)	-	-	1.000	(911)	87.582	(1.682)	83.442	5.822
COVC	6.802	303	-	-	-	(389)	6.716	3.410	1.656	1.650
HOC	-	(935)	-	9.093	-	(303)	7.855	(8.559)	15.707	707
CMO	-	1.476	-	19.323	-	(135)	20.664	1.764	16.201	2.699
HOSL	-	2.741	(726)	53.104	-	(349)	54.770	12.184	37.107	5.479
HNP	-	161	(42)	3.146	-	(20)	3.245	724	2.196	325
HOFV	-	1.800	(965)	67.576	-	(441)	67.970	15.006	43.830	9.134
Cerpo	-	2.652	(890)	78.348	4.406	(227)	84.289	8.128	68.560	7.601
Molinari Instituto	-	97	(9)	1.671	60	(14)	1.805	169	1.310	326
Molinari Ofalmo	-	66	(147)	1.118	72	(1)	1.108	(38)	1.108	38
<b>Total</b>	<b>156.001</b>	<b>13.766</b>	<b>(5.779)</b>	<b>233.379</b>	<b>5.538</b>	<b>(3.132)</b>	<b>399.773</b>	<b>50.182</b>	<b>313.090</b>	<b>36.501</b>

Empresa	31/12/2019	Controladora				31/12/2020	Capital	Ágio por rentabilidade futura	Mais valia
		Resultado de equivalência patrimonial	Aquisição de controlada	Amortização mais valia					
HOPE	-	1.469	58.720	(57)	60.132	15.097	41.973	3.062	
HORE	-	935	88.279	(147)	89.067	(1.108)	83.442	6.733	
COVC	-	(130)	6.997	(65)	6.802	3.107	1.656	2.039	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.274</b>	<b>153.996</b>	<b>(269)</b>	<b>156.001</b>	<b>17.096</b>	<b>127.071</b>	<b>11.834</b>	

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Resumo das informações das principais empresas controladas

	31/12/2021				31/12/2020			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas direta:</b>								
HOPE (i)	26.741	7.665	19.076	6.979	23.404	8.307	15.097	1.469
HORE (i)	98.470	100.152	(1.682)	(1.574)	92.350	93.458	(1.108)	935
COVC (i)	4.590	1.180	3.410	303	4.772	1.665	3.107	(130)
HOC (ii)	19.172	27.731	(8.559)	(935)	-	-	-	-
CMO (ii)	4.631	2.867	1.764	1.476	-	-	-	-
HOSL (iii)	31.261	19.077	12.184	2.741	-	-	-	-
HOSL Holding (iii)	1.857	1.133	724	161	-	-	-	-
HOFV (iv)	41.014	26.008	15.006	1.800	-	-	-	-
Cerpo (v)	88.972	80.844	8.128	2.652	-	-	-	-
Molinari Instituto (v)	1.295	1.126	169	97	-	-	-	-
Molinari Oftalmo (v)	386	424	(38)	66	-	-	-	-

(i) Controladas adquiridas em 28 de outubro de 2020. Vide Nota 3.

(ii) Controladas adquiridas em 7 de janeiro de 2021. Vide Nota 3.

(iii) Controladas adquiridas em 8 de setembro de 2021. Vide Nota 3.

(iv) Controlada adquirida em 23 de setembro de 2021. Vide Nota 3.

(v) Controladas adquiridas em 13 de outubro de 2021. Vide Nota 3.

### 9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação anual	Controladora 31/12/2021			Controladora 31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Móveis e utensílios	10,00%	2.045	(80)	1.965	1.910	(465)	1.445
Máquinas e equipamentos	10,00%	11.963	(10.026)	1.937	12.317	(7.795)	4.522
Instalações	10,00%	55	(4)	51	55	(55)	-
Computadores e periféricos	20,00%	1.981	(135)	1.846	1.892	(722)	1.170
Edificações em andamento	10,00%	370	(370)	-	370	(370)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	1.616	(89)	1.527	595	(89)	506
Outros ativos	20,00%	115	(115)	-	115	(115)	-
		<b>18.145</b>	<b>(10.819)</b>	<b>7.326</b>	<b>17.254</b>	<b>(9.611)</b>	<b>7.643</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

Descrição	Taxa de depreciação anual	Consolidado 31/12/2021			Consolidado 31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Móveis e utensílios	10,00%	13.667	(4.146)	9.521	5.866	(1.812)	4.054
Máquinas e equipamentos	10,00%	89.205	(37.190)	52.015	32.039	(14.556)	17.483
Instalações	10,00%	282	(196)	86	118	(118)	-
Computadores e periféricos	20,00%	9.273	(4.483)	4.790	3.995	(2.124)	1.871
Edificações em andamento	10,00%	511	(370)	141	632	(370)	262
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	28.141	(9.743)	18.398	6.259	(1.012)	5.247
Outros ativos	20,00%	2.657	(1.139)	1.518	308	(136)	172
		<b>143.736</b>	<b>(57.267)</b>	<b>86.469</b>	<b>49.217</b>	<b>(20.128)</b>	<b>29.089</b>

Movimentação do imobilizado (consolidado):

Custo	31/12/2020	Combinações de negócios	Adições	Baixas	Aquisição controlada	31/12/2021
Móveis e utensílios	5.866	4.917	1.242	(20)	1.662	13.667
Máquinas e equipamentos	32.039	46.885	2.781	(1.583)	9.084	89.206
Instalações	118	138	-	-	26	282
Computadores e periféricos	3.995	2.843	658	(90)	1.867	9.273
Edificações em andamento	632	-	-	(121)	-	511
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.259	7.255	2.501	(820)	12.946	28.141
Outros ativos	308	1.778	550	-	20	2.656
	<b>49.217</b>	<b>63.816</b>	<b>7.732</b>	<b>(2.634)</b>	<b>25.605</b>	<b>143.736</b>

Depreciação	31/12/2020	Combinações de negócios	Adições	Baixas	Aquisição controlada	31/12/2021
Móveis e utensílios	(1.812)	(1.426)	(655)	489	(743)	(4.147)
Máquinas e equipamentos	(14.556)	(11.670)	(6.229)	319	(5.054)	(37.190)
Instalações	(118)	(116)	(6)	61	(17)	(196)
Computadores e periféricos	(2.124)	(1.899)	(577)	820	(703)	(4.483)
Edificações em andamento	(370)	-	-	-	-	(370)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.012)	(2.525)	(1.331)	174	(5.049)	(9.743)
Outros ativos	(136)	(805)	(148)	34	(83)	(1.138)
	<b>(20.128)</b>	<b>(18.441)</b>	<b>(8.946)</b>	<b>1.897</b>	<b>(11.649)</b>	<b>(57.267)</b>
Imobilizado, líquido	<b>29.089</b>	<b>45.375</b>	<b>(1.214)</b>	<b>(737)</b>	<b>13.956</b>	<b>86.469</b>

Custo	31/12/2019	Combinações de negócios	Adições	Baixas	Venda/Transf.	31/12/2020
Móveis e utensílios	1.820	3.960	90	(4)	-	5.866
Máquinas e equipamentos	12.147	19.737	171	(16)	-	32.039
Instalações	55	63	-	-	-	118
Computadores e periféricos	1523	2.097	375	-	-	3.995
Edificações em andamento	202	431	168	-	(169)	632
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	5.283	735	-	241	6.259
Outros ativos	115	193	-	(38)	38	308
	<b>15.862</b>	<b>31.764</b>	<b>1.539</b>	<b>(58)</b>	<b>110</b>	<b>49.217</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado (consolidado):

<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Combinações de negócios</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Venda/ Transf.</u>	<u>31/12/2020</u>
Móveis e utensílios	(384)	(1.301)	(127)	-	-	(1.812)
Máquinas e equipamentos	(7.233)	(6.577)	(746)	-	-	(14.556)
Instalações	(55)	(63)	-	-	-	(118)
Computadores e periféricos	(615)	(1.379)	(130)	-	-	(2.124)
Edificações em andamento	(202)	-	(168)	-	-	(370)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(871)	(141)	-	-	(1.012)
Outros ativos	(115)	(18)	(3)	-	-	(136)
	<u>(8.604)</u>	<u>(10.209)</u>	<u>(1.315)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.128)</u>
Imobilizado, líquido	<u>7.258</u>	<u>21.555</u>	<u>224</u>	<u>(58)</u>	<u>110</u>	<u>29.089</u>

#### Análise de impairment do imobilizado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa e suas controladas concluíram que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização do seu valor recuperável.

### 10. Direito de uso - arrendamentos

#### Composição de saldo

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>					
	<u>31/12/2021</u>			<u>31/12/2020</u>		
	<u>Valor mensurado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Contábil líquido</u>	<u>Valor mensurado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Contábil líquido</u>
Imóveis arrendados	<u>55.272</u>	<u>(4.070)</u>	<u>51.202</u>	<u>52.922</u>	<u>(1.318)</u>	<u>51.604</u>
	<u>55.272</u>	<u>(4.070)</u>	<u>51.202</u>	<u>52.922</u>	<u>(1.318)</u>	<u>51.604</u>

  

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>					
	<u>31/12/2021</u>			<u>31/12/2020</u>		
	<u>Valor mensurado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Contábil líquido</u>	<u>Valor mensurado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Contábil líquido</u>
Imóveis arrendados	<u>219.217</u>	<u>(15.132)</u>	<u>204.085</u>	<u>134.282</u>	<u>(4.210)</u>	<u>130.072</u>
	<u>219.217</u>	<u>(15.132)</u>	<u>204.085</u>	<u>134.282</u>	<u>(4.210)</u>	<u>130.072</u>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Direito de uso - arrendamentos--Continuação

#### Movimentação do saldo

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	Adições	31/12/2021	31/12/2019	Adições	31/12/2020
<b>Custo</b>						
Imóveis arrendados	52.922	2.350	55.272	-	52.922	52.922
	52.922	2.350	55.272		52.922	52.922
<b>Depreciação</b>						
Imóveis arrendados	(1.318)	(2.752)	(4.070)	-	(1.318)	(1.318)
	(1.318)	(2.752)	(4.070)		(1.318)	(1.318)
<b>Direito de uso líquido</b>	51.604	(402)	51.202	-	51.604	51.604

	Consolidado			
	31/12/2020	Combinações de negócios (a)	Adições	31/12/2021
<b>Custo</b>				
Imóveis arrendados	134.282	9.471	75.464	219.217
	134.282	9.471	75.464	219.217
<b>Depreciação</b>				
Imóveis arrendados	(4.210)	-	(10.922)	(15.132)
	(4.210)	-	(10.922)	(15.132)
<b>Direito de uso líquido</b>	130.072	9.471	64.542	204.085

	Consolidado			
	31/12/2019	Combinações de negócios (a)	Adições	31/12/2020
<b>Custo</b>				
Imóveis arrendados	-	81.518	52.764	134.282
	-	81.518	52.764	134.282
<b>Depreciação</b>				
Imóveis arrendados	-	(2.074)	(2.136)	(4.210)
	-	(2.074)	(2.136)	(4.210)
<b>Direito de uso líquido</b>	-	79.444	50.628	130.072

(a) Para maiores detalhes vide Nota 3.

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, que tem período entre 2 a 20 anos, e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível

		Controladora					
		31/12/2021			31/12/2020		
Descrição	Prazo de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
		Vida útil definida					
Software	20%	592	(201)	391	-	-	-
		<b>592</b>	<b>(201)</b>	<b>391</b>	-	-	-
		Consolidado					
		31/12/2021			31/12/2020		
Descrição	Prazo de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
		Vida útil definida					
Software	20%	4.030	(1.136)	2.894	1.097	(1.012)	85
Cessão de direito	10% a 20%	1.143	(600)	543	750	(414)	336
Marcas	10% a 20%	20.016	(2.208)	17.808	8.071	(135)	7.936
Vida útil indefinida							
Ágio na aquisição do HOPE	-	41.973	-	41.973	41.972	-	41.972
Ágio na aquisição do HORE	-	83.442	-	83.442	83.441	-	83.441
Ágio na aquisição do COVC	-	1.656	-	1.656	1.657	-	1.657
Ágio na aquisição do HOC	-	15.707	-	15.707	-	-	-
Ágio na aquisição do CMO	-	16.201	-	16.201	-	-	-
Ágio na aquisição do HOSL	-	37.107	-	37.107	-	-	-
Ágio na aquisição do HOSL Holding	-	2.196	-	2.196	-	-	-
Ágio na aquisição do HOFV	-	43.830	-	43.830	-	-	-
Ágio na aquisição do Cerpo	-	68.560	-	68.560	-	-	-
Ágio na aquisição do Molinari Inst.	-	1.310	-	1.310	-	-	-
Ágio na aquisição do Molinari Oftal.	-	1.108	-	1.108	-	-	-
		<b>338.279</b>	<b>(3.944)</b>	<b>334.335</b>	136.988	(1.561)	135.427

Os saldos de ágio e marcas foram gerados em combinações de negócios efetuadas. As aquisições realizadas em 2021 e 2020 estão descritas na Nota 3.

#### Redução ao valor recuperável

O ágio alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas pela Administração como sendo cada um dos hospitais, conforme demonstrado na tabela acima.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível--Continuação

#### Redução ao valor recuperável--Continuação

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital próprio. O custo de capital próprio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Empresa é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2021 a taxa de desconto utilizada foi de 14,0% a.a. e perpetuidade de 3,0%.

A Administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor recuperável foi superior aos seus valores contábeis e não foi identificada necessidade de redução dos seus valores contábeis.

### 12. Fornecedores

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores de produtos e serviços	<b>5.575</b>	2.405	<b>24.699</b>	6.448
Fornecedores de serviços médicos	<b>2.636</b>	2.662	<b>16.473</b>	4.300
Outros fornecedores	-	-	<b>1.191</b>	267
	<b>8.211</b>	5.067	<b>42.363</b>	11.015
Circulante	<b>8.211</b>	5.067	<b>41.742</b>	10.959
Não circulante	-	-	<b>621</b>	56

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Taxas	Vencimentos finais contratuais	Garantias	Controladora	Consolidado
					31/12/2021	31/12/2021
Capital de giro	CDI	4,98% a.a.	Dez/2022	Aval	-	73
Financiamento	Pré-fixado	6,58% a.a.	Mar/2031	-	-	982
Capital de giro	CDI	2,80% a.a.	Mai/2026	Aplicação	-	10.519
Capital de giro	CDI	4,98% a.a.	Dez/2022	Aval	-	48
Capital de giro	IPCA	2,23% a.a.	Jun/2023	Aval	-	908
Capital de giro	CDI	4,15% a.a.	Nov/2024	Aval	-	1.361
Capital de giro	CDI	4,98% a.a.	Abr/2024	Aval	-	14.340
Financiamento	Pré-fixado	6,54% a.a.	Set/2024	-	-	8.722
Capital de giro	CDI	4,54% a.a.	Mar/2027	Aplicação	29.401	29.401
Financiamento	Pré-fixado	8,34% a.a.	Jun-Dez/2022	-	-	1.353
					<b>29.401</b>	<b>67.707</b>
				Circulante	9.218	22.042
				Não circulante	20.183	45.665

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	6.500	14.706
2024	5.072	10.570
2025	3.965	8.065
2026	3.034	6.857
2027	1.612	5.467
	<b>20.183</b>	<b>45.665</b>

Não existem cláusulas de *covenants* financeiros nos contratos de empréstimos e financiamentos da Empresa.

### 14. Contas a pagar por aquisição de investimentos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	
Cerpo - Centro de Recuperação de Patologias Oculares Ltda. (i)	10.000	10.000

(i) Refere-se ao montante retido a título de garantia a eventuais obrigações de indenização que venham a se tornar devidas pela Cerpo. O valor retido será liberado no prazo de 3 anos a contar da data da combinação de negócios divulgada na nota explicativa 3.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Salários, provisões e encargos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	1	1	985	524
INSS e FGTS a pagar	-	-	1.713	314
Provisões sobre férias e encargos	692	542	5.397	1.671
	<b>693</b>	<b>543</b>	<b>8.095</b>	<b>2.509</b>

### 16. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS/COFINS a pagar	113	77	1.438	264
ISS a pagar	30	21	1.662	1.183
IR e CS a pagar	307	243	1.916	704
Impostos retidos na fonte a pagar	1.054	440	1.267	737
Outros impostos e contribuições a pagar	1	-	792	-
	<b>1.505</b>	<b>781</b>	<b>7.075</b>	<b>2.888</b>

### 17. Parcelamentos fiscais

Descrição	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Instituto Nacional de Seguridade Social	283	324
PIS/COFINS parcelados	519	767
IR/CS parcelados	516	688
Secretaria da Receita Federal - PERT	8.285	7.935
	<b>9.603</b>	<b>9.714</b>
Circulante	1.996	2.321
Não circulante	7.607	7.393
	<b>9.603</b>	<b>9.714</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	1.386
2023	1.386	946
2024	946	750
2025	750	750
2026	750	750
2027 a 2029	3.775	2.811
	<b>7.607</b>	<b>7.393</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os passivos de arrendamento são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valor nominal dos pagamentos futuros	<b>72.606</b>	73.210	<b>364.951</b>	196.986
Ajuste a valor presente	<b>(20.211)</b>	(21.250)	<b>(150.476)</b>	(65.905)
	<b>52.395</b>	51.960	<b>214.475</b>	131.081
Total circulante	<b>1.991</b>	1.841	<b>15.327</b>	5.037
Total não circulante	<b>50.404</b>	50.119	<b>199.148</b>	126.044
	<b>52.395</b>	51.960	<b>214.475</b>	131.081

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média de 13,4% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (4,13% a.a. em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	9.306
2023	<b>12.218</b>	7.962
2024	<b>11.333</b>	7.515
2025	<b>11.571</b>	7.593
2026	<b>12.372</b>	7.482
2027 a 2040	<b>151.654</b>	86.186
	<b>199.148</b>	126.044

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Provisão para demandas judiciais e contingências passivas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa mantinha as seguintes provisões correspondentes a ações judiciais e procedimentos administrativos cujo risco de perda foi considerado provável, como abaixo resumido:

Descrição	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	-	-	-	-
Adições - Combinação de negócio	488	399	30	917
Adições novas ações	45	75	2	122
Reversão	(370)	(251)	-	(621)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	163	223	32	418
<b>Adições - Combinação de negócio</b>	<b>29</b>	<b>152</b>	<b>2</b>	<b>183</b>
<b>Reversão</b>	<b>(58)</b>	<b>(258)</b>	<b>-</b>	<b>(316)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>134</b>	<b>117</b>	<b>34</b>	<b>285</b>

A Empresa e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e tributários, decorrentes do curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa e suas controladas possuíam processos com risco avaliados como perda possível no valor de R\$6.104 (R\$263 em 2020), portanto nenhuma provisão foi reconhecida.

### 20. Patrimônio líquido

#### 20.1. Capital social

- (i) Em 29 de maio de 2020, foi aprovado aumento de capital social da Empresa em R\$10.000 através da reserva de retenção de lucros mediante a emissão de 10.000.000 quotas. O aumento ora deliberado foi integralmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional.
- (ii) Em 1º de julho de 2020, foi cedida e transferida 1 quota de capital no valor de R\$1,00 ao novo sócio Rafael Gonçalves Mendes.
- (iii) em 2 de outubro de 2020, foi cedida e transferida 1 quota de capital no valor de R\$1,00 ao novo sócio Marcos Pereira de Ávila.
- (iv) Em 17 de novembro de 2020, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R\$157.220 mediante a emissão de 157.220.250 novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado.
- (v) Em 7 de janeiro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R\$11.416 mediante a emissão de 1.954.748 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O aumento ora deliberado foi integralmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional e cessão de ações.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Patrimônio líquido--Continuação**

#### 20.1. Capital social--Continuação

- (vi) Em 1º de julho de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R\$18.006 mediante a emissão de 18.006.000 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada.
- (vii) Em 21 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R\$37.200 mediante a subscrição de 37.200.000 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00, cada.
- (viii) Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R\$106.038, mediante a emissão de 106.037.664 novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que:
  - a) 4.537.664 quotas, no valor total de R\$4.538 são totalmente subscrita e integralizada na presente sócia mediante conferência a Companhia (i) 4.405.282 quotas representativas do capital social da Cerpo – Centro de Recuperação de Patologias Oculares Ltda. (ii) 60.474 quotas representativas do capital social da Molinari Instituto de Oftalmologia Ltda. e (iii) 71.908 quotas representativas do capital social da Molinari Oftalmologia Ltda.
  - b) 101.500.000 quotas, no valor total de R\$101.500 foram totalmente subscritas e integralizadas pela sócia por meio da capitalização do valor disponível na conta de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital decorrente de aportes realizados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R\$348.276 e R\$175.616, respectivamente. A quantidade de quotas do capital social, em 2021, está representada por 348.275.789 quotas de R\$1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente.

#### 20.2. Lucros acumulados

O lucro excedente não distribuído está apresentado na conta de lucros acumulados. O saldo dessa reserva em 31 de dezembro de 2021 é de R\$18.260 (R\$4.504 em 2020).

#### 20.3. Transações de capital

Em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecido em reserva de capital, ganho de R\$4.538, referente ao reflexo na controladora de operações societárias decorrente da troca de ações em decorrência da aquisição da Cerpo, Molinari Instituto e Molinari Oftalmologia.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Tributos sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>16.830</b>	10.258	<b>20.894</b>	10.839
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal - 34%	<b>(5.722)</b>	(3.488)	<b>(7.104)</b>	(3.685)
<i>Diferenças permanentes:</i>				
Equivalência patrimonial	<b>4.680</b>	773	-	-
Impacto fiscal gerado pelas empresas lucro presumido	-	-	<b>1.303</b>	1.434
Outras diferenças permanentes	<b>(1.055)</b>	1.281	<b>(1.777)</b>	236
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<b>(2.097)</b>	(1.434)	<b>(7.578)</b>	(2.015)
Alíquota efetiva	<b>12%</b>	14%	<b>36%</b>	19%

### 22. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta	<b>67.419</b>	46.445	<b>254.823</b>	61.511
Deduções da receita				
Impostos incidentes sobre receitas	<b>(3.763)</b>	(2.624)	<b>(16.105)</b>	(3.626)
Cancelamentos e abatimentos	<b>(662)</b>	(1.693)	<b>(7.482)</b>	(2.256)
Receita líquida	<b>62.994</b>	42.128	<b>231.236</b>	55.629

### 23. Custo e despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Folha de pagamento e encargos	<b>(12.784)</b>	(9.782)	<b>(48.677)</b>	(12.740)
Serviços de pessoas jurídicas	<b>(1.706)</b>	(2.064)	<b>(7.199)</b>	(2.763)
Honorários médicos	<b>(13.925)</b>	(9.752)	<b>(53.037)</b>	(13.057)
Materiais e medicamentos	<b>(9.441)</b>	(5.101)	<b>(34.043)</b>	(6.830)
Depreciação e amortização	<b>(4.094)</b>	(2.633)	<b>(21.583)</b>	(3.490)
Despesas gerais	<b>(11.324)</b>	(2.378)	<b>(33.611)</b>	(2.416)
Outros custos e despesas	<b>(1.104)</b>	(1.344)	<b>(530)</b>	(1.799)
	<b>(54.378)</b>	(33.054)	<b>(198.680)</b>	(43.095)
Custo dos serviços prestados	<b>(33.297)</b>	(22.942)	<b>(127.865)</b>	(28.807)
Despesas gerais e administrativas	<b>(19.977)</b>	(10.135)	<b>(70.285)</b>	(14.310)
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>(1.104)</b>	23	<b>(530)</b>	22
	<b>(54.378)</b>	(33.054)	<b>(198.680)</b>	(43.095)



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Resultado financeiro

#### Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Rendimentos de aplicações financeiras	315	68	1.137	75
Juros sobre contas a receber	-	-	124	-
Descontos obtidos	5	22	158	38
Outras receitas financeiras	81	1	364	6
	<u>401</u>	<u>91</u>	<u>1.783</u>	<u>119</u>

#### Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Juros sobre contas a pagar e empréstimos IOF e IRRF	(815)	-	(2.816)	(59)
Outras despesas financeiras	(9)	(11)	(11)	(16)
Despesas bancárias	(71)	(66)	(67)	(78)
Juros sobre arrendamentos	(13)	(13)	(570)	(31)
	<u>(2.020)</u>	<u>(822)</u>	<u>(8.671)</u>	<u>(1.361)</u>
	<u>(2.928)</u>	<u>(912)</u>	<u>(12.135)</u>	<u>(1.545)</u>

### 25. Resultado por quota

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro líquido por quota para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O lucro básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada de quotas durante o exercício.

	2021	2020
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	14.626	8.824
Denominador:		
Média ponderada do número de quotas	190.358.230	41.844.306
Lucro básico e diluído por cota	0,0768	0,2109

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gestão de risco

Os instrumentos financeiros apresentados pela Empresa em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são principalmente os seguintes:

#### Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos basicamente por operações em CDB (Certificado de Depósito Bancário), os quais são atualizados por percentuais da variação do CDI.

#### Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos às taxas descritas na Nota 13.

#### Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao pela aplicação financeira realizado do valor retido CDI sendo atualizadas no decorrer do exercício.

#### Risco de crédito

A operação básica da Empresa é a prestação de serviços que são liquidadas em dinheiro, por meio dos principais cartões de crédito e débitos e operações de planos de saúde existentes no mercado. A Empresa considera que o risco de crédito é baixo.

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Empresa exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado. Essas obrigações e seus indexadores estão descritos no quadro abaixo:

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativos financeiros:</b>						
Certificado de depósito bancário	4 / 7	CDI	18.122	8.558	29.191	12.780
<b>Passivos financeiros:</b>						
Passivo de arrendamento	18	IPCA	52.395	51.960	214.475	131.081
Empréstimos e financiamentos	13	IPCA e CDI	29.401	-	67.707	-
Contas a pagar por aquisição de investimento	14	CDI	10.000	-	10.000	-

#### Risco de liquidez

A Administração da Empresa acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Empresa para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### Risco de liquidez--Continuação

Devido a dinâmica dos negócios da Empresa e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre continuidade dos recursos e a flexibilidade através de capital de giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

31 de dezembro de 2021	Controladora				Total
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	
Fornecedores	8.211	8.211	-	-	8.211
Empréstimos e financiamentos	29.401	9.218	18.571	1.612	29.401
Passivo de arrendamento	52.395	1.991	11.162	39.242	52.395
Contas a pagar por aquisição de investimentos	10.000	-	10.000	-	10.000
	<b>100.007</b>	<b>19.420</b>	<b>39.733</b>	<b>40.854</b>	<b>100.007</b>

31 de dezembro de 2020	Controladora				Total
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	
Fornecedores	5.067	5.067	-	-	5.067
Passivo de arrendamento	51.960	1.841	10.285	39.834	51.960
	<b>57.027</b>	<b>6.908</b>	<b>10.285</b>	<b>39.834</b>	<b>57.027</b>

31 de dezembro de 2021	Consolidado				Total
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	
Fornecedores	42.363	41.742	621	-	42.363
Empréstimos e financiamentos	67.707	22.042	40.198	5.467	67.707
Passivo de arrendamento	214.475	15.127	47.494	151.854	214.475
Contas a pagar por aquisição de investimentos	10.000	-	10.000	-	10.000
	<b>334.545</b>	<b>78.911</b>	<b>98.313</b>	<b>157.321</b>	<b>334.509</b>

31 de dezembro de 2020	Consolidado				Total
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	
Fornecedores	11.015	10.959	56	-	11.015
Passivo de arrendamento	131.081	15.127	32.376	83.578	131.081
	<b>142.096</b>	<b>26.086</b>	<b>32.432</b>	<b>83.578</b>	<b>142.096</b>

#### Gestão de capital

O objetivo da Empresa em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### Gestão de capital--Continuação

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos empréstimos e financiamentos subtraindo do total de caixa e equivalentes de caixa.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	13	29.401	-	67.707	-
Passivo de arrendamento	18	52.395	51.960	214.475	131.081
Fornecedores	12	8.211	5.067	42.363	11.015
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(19.195)	(8.558)	(34.391)	(13.611)
		<b>70.812</b>	<b>48.469</b>	<b>290.154</b>	<b>128.485</b>
Total patrimônio líquido	21	<b>361.998</b>	180.120	<b>361.998</b>	180.120
Patrimônio e dívida líquida		<b>432.810</b>	228.589	<b>652.152</b>	308.605
Quociente de alavancagem		<b>0,17</b>	0,21	<b>0,46</b>	0,42

Não houve alterações nos objetivos, políticas e processos de gestão de capital no decorrer dos exercícios apresentados.

#### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo:

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela Administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Empresa assume um aumento de 25% (Cenário A) e de 50% (Cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI do cenário provável.

Controladora	Nota	Base de cálculo	Cenário provável	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	4 / 7	18.122	16.463	16.048	15.633
Empréstimos e financiamentos indexados ao CDI	13	(29.401)	(26.711)	(26.038)	(25.364)
Exposição líquida total		(11.279)	(10.248)	(9.989)	(9.731)
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2021			9,15%	11,44%	13,73%
Varição que impactaria o saldo				2,29%	4,58%

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Apreciação de 25%</b>	<b>Apreciação de 50%</b>
Aplicações indexadas ao CDI	4 / 7	29.191	26.520	25.852	25.183
Empréstimos e financiamentos indexados ao CDI	13	(67.707)	(61.512)	(59.961)	(58.411)
Exposição líquida total		(38.516)	(34.992)	(34.109)	(33.228)
			<b>Cenário atual</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Taxa anual do CDI em dezembro de 2021			9,15%	11,44%	13,73%
Variação que impactaria o saldo				2,29%	4,58%

### 27. Valor justo

#### Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em três níveis para a mensuração dos valores justos, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado da Empresa.

Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1: preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3: instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferência entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos consolidados da Empresa.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Valor justo--Continuação

#### 31 de dezembro de 2021

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos mensurados ao valor justo:						
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.108	34.108	34.108	-	-
Ativos - Custo amortizado:						
Aplicações financeiras	7	14.800	14.800	-	14.800	-
Contas a receber de clientes	5	77.958	77.958	-	77.958	-
Passivos - Custo amortizado:						
Empréstimos e financiamentos	13	67.707	67.707	-	67.707	-
Fornecedores	12	42.363	42.363	-	42.363	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	10.000	10.000	-	10.000	-

#### 31 de dezembro de 2020

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos mensurados ao valor justo:						
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.611	13.611	13.611	-	-
Ativos - Custo amortizado:						
Contas a receber de clientes	5	27.425	27.425	-	27.425	-
Passivos - Custo amortizado:						
Fornecedores	12	11.015	11.015	-	11.015	-

Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes, fornecedores, arrendamentos a pagar e contas a pagar por aquisição de investimentos pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Partes relacionadas

	Controladora e consolidado	
	2021	2021
	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>
Brasil Olhos Participações S.A.	205	45.570
	<b>205</b>	<b>45.570</b>

#### Transações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o presidente e os diretores.

A Empresa não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo, incluindo remuneração baseada em ações.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, que inclui também bônus de retenção do exercício, foi de R\$396 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$300 em 31 de dezembro de 2020), e são considerados benefícios de curto prazo.

### 29. Seguros

A Empresa, em 31 de dezembro de 2021, mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Cobertura</u>
Risco patrimonial	139.114
Responsabilidade civil geral	3.800
Seguro empresarial	10.000
	<b>152.914</b>

### 30. Eventos subsequentes

Em 13 de janeiro de 2022 a Empresa através de sua controlada CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda., realizou a aquisição da empresa Central de Laser Ocular ABC Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$19.500.

Em 18 de fevereiro de 2022 a Empresa através de sua controlada CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda., realizou a aquisição da empresa Clínica de Olhos Comendador Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$3.880.

Em 3 de junho de 2022, foi aprovado em reunião de sócios a transformação do tipo societário do CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda. Para CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

\*\*\*